

## GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



Aluno:	
Escola:	
Data:/	Ano de Escolaridade: Fase VI
Disciplina: <b>Língua Portuguesa</b>	

## Semana: de 10 A 14 de maio de 2021

1-Leia o texto abaixo e responda:

#### A princesa e a ervilha

Era uma vez um príncipe que queria se casar com uma princesa, mas uma princesa de verdade, de sangue real mesmo! Viajou pelo mundo inteiro, à procura da princesa dos seus sonhos, mas todas as que encontravam tinham algum defeito. Não é que faltassem princesas, não: havia de sobra, mas a dificuldade era saber se realmente eram de sangue real. E o príncipe retornou ao seu castelo muito triste e desiludido, pois queria muito casar com uma princesa de verdade.

Uma noite desabou uma tempestade medonha. Chovia desabaladamente, com trovoadas, raios, relâmpagos. Um espetáculo tremendo!

De repente bateram à porta do castelo e o rei em pessoa foi atender, pois os criados estavam ocupados enxugando as salas cujas janelas foram abertas pela tempestade. Era uma moça, que dizia ser uma princesa. Mas estava encharcada de tal maneira, os cabelos escorrendo, as roupas grudadas ao corpo, os sapatos quase desmanchando... que era difícil acreditar que fosse realmente uma princesa real.

A moça tanto afirmou que era uma princesa que a rainha pensou numa forma de provar se o que ela dizia era verdade.

Ordenou que sua criada de confiança empilhasse vinte colchões no quarto de hóspedes e colocou sob eles uma ervilha. Aquela seria a cama da "princesa".

A moça estranhou a altura da cama, mas conseguiu, com a ajuda de uma escada, se deitar.

No dia seguinte, a rainha perguntou como ela havia dormido.

- Oh! Não consegui dormir respondeu a moça havia algo duro na minha cama, e me deixou até manchas roxas no corpo!
- O rei, a rainha e o príncipe se olharam com surpresa. A moça era realmente uma princesa! Só mesmo uma princesa verdadeira teria pele tão sensível para sentir um grão de ervilha sob vinte colchões!!!

O príncipe casou com a princesa, feliz da vida, e a ervilha foi enviada para um museu, e ainda deve estar por lá...

Acredite se quiser, mas esta história realmente aconteceu.

Na frase: "A moça tanto afirmou que era uma princesa que a rainha pensou numa forma de provar se o que <u>ela</u> dizia era verdade", a palavra grifada refere-se a:

- (A) Forma.
- (B) Moça.
- (C) Rainha.
- (D) Verdade.

### 2-Leia o texto abaixo e responda:



Nesta charge, o autor usou **três pontos de exclamação** na fala do personagem, para reforçar o sentimento de:

- (A) Afobação.
- (B) Indignação.
- (C) Preocupação.
- (D) Tranquilidade

בום ו	$\sim$	texto	٠.
LCIA	v	LEVIO	٠.

# Que azar!

Certa vez, eu estava assistindo a um programa de televisão. Coisa que eu mais gosto de fazer.

De repente, acabou a luz. Fiquei muito nervoso. Peguei o radinho de pilha e fiquei escutando até chegar a luz.

Só depois de umas seis horas é que a luz chegou e bem na horinha em que eu ia ligar, todo feliz a TV... Tcham, tcham !

Meu pai mandou eu ir dormir. Que azar!

O que o personagem mais gosta de fazer?						
2. Após 6 horas, a luz voltou, mas o menino não pode assistir TV? Por quê?						
O que o pai dele pediu para ele fazer?						
4. Quantas palavras tem no 1º parágrafo?						
5. Lendo o texto, podemos afirmar que o personagem é:						
( ) Uma menina ( ) Um menino						

Leia o texto:

		so	CORRO!			
	Tro	pecei no f	erro e dei ui	n berro!		
	Corr	i do cacho	orro e subi u	m morro		
		S	ocorro!			
	Tran	nquei o ca	chorrão no l	oarracão.		
	Escrev	i Bezerro	e não fiz ne	nhum erro!		
1. Preencha as	lacunas o	com r ou r	r			
A) cachoo	B) ba	ata	C) fe	_ adura	D) pe	e_eca
E) se ote	F) me	enda	G) fu	adeira	H) mo	_ 0
I) beze o	J) ba	aca	a			
2. Separe as pa	alavras ab	aixo em s	ílabas:			
A) Tranquei:						
B) Ferro:				-		
C) Cachorrão:_						
D) Coice:				_		
3. Na frase aba A) A <b>aranha ar</b>			cionário as p	oalavras grif	adas:	